

RESENHA CRÍTICA DE "A ALFABETIZAÇÃO E A PRODUÇÃO DE TEXTOS POÉTICOS"

Rossaly Beatriz Chioquetta Lorenset

Adriele Fernandes

Isadora Marins

Marianna Luz Peres

RESUMO

Esta atividade de produção e socialização de resenha crítica - efetuada por acadêmicas de Pedagogia da Unoesc Xanxerê - objetiva dar visibilidade ao conhecimento construído a partir da esfera da sala de aula, transpondo as paredes da Universidade, para o alcance da comunidade acadêmico-científica. No componente curricular de Práticas Pedagógicas nos Anos Iniciais solicitou-se a leitura de obra com o tema de letramento literário, buscando ampliar o repertório de leitura e estabelecer diálogo intra e intertextual com a ementa proposta. Esta publicação contribui para disseminar o conhecimento produzido na Unoesc, qualifica tanto o curso de Pedagogia quanto as discentes, que foram desafiadas à escrita científica e ao letramento literário.

Resenha-se aqui o capítulo "A alfabetização e a produção de textos poéticos", escrito por Karin Casarin no livro "Leitura e escrita: como aprender com êxito por meio da pedagogia por projetos", apresenta uma importante experiência pedagógica desenvolvida com alunos do primeiro ano do Ensino

Fundamental, evidenciando como a criação de textos poéticos pode contribuir significativamente para o processo de alfabetização. O texto integra discussões sobre leitura, escrita e práticas pedagógicas voltadas à construção do conhecimento de forma significativa e contextualizada.

Karin Casarin é graduada em Pedagogia e mestre em Educação pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). Sua trajetória profissional está ligada à área educacional, especialmente aos estudos sobre alfabetização, leitura e escrita. Ao longo de sua atuação, dedicou-se à investigação de práticas pedagógicas que valorizam a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento. Sua formação acadêmica e experiência profissional conferem credibilidade às reflexões apresentadas no capítulo, uma vez que a autora fundamenta suas observações em situações reais vivenciadas no contexto escolar.

A autora defende uma concepção de alfabetização que ultrapassa a simples memorização de letras e sílabas. Para ela, aprender a ler e escrever envolve a criança participar ativamente de situações reais de comunicação, nas quais a escrita possui significado e função social. Nesse sentido, a produção de textos poéticos torna-se um recurso pedagógico capaz de estimular a criatividade, a expressão oral, a reflexão sobre a linguagem e o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita.

O capítulo relata uma experiência realizada com uma turma de primeira série composta por crianças em diferentes níveis de aprendizagem da escrita. Inicialmente, a professora procurou identificar os interesses dos alunos e, a partir dessas informações, organizou projetos pedagógicos voltados à alfabetização. Entre eles, destacou-se o projeto “Escrevendo poemas para crianças e adultos”, que incentivou a leitura, a produção e a troca de poemas entre estudantes de diferentes turmas e faixas etárias.

Durante o desenvolvimento do projeto, os alunos tiveram contato com diversos poemas, realizaram leituras compartilhadas, produziram textos coletivos e individuais, trocaram correspondências poéticas com outras turmas e participaram de momentos de autoavaliação. A autora demonstra que essas atividades favoreceram não apenas a aprendizagem da escrita

convencional, mas também o desenvolvimento da autonomia, da criatividade e da interação social entre as crianças.

Outro aspecto importante apresentado no capítulo refere-se ao uso de instrumentos pedagógicos construídos coletivamente para auxiliar a produção textual. A professora elaborou, juntamente com os estudantes, recursos de apoio que permitiam identificar características dos poemas, compreender sua estrutura e refletir sobre aspectos da escrita. Essa estratégia contribuiu para que os alunos se sentissem mais seguros durante o processo de produção textual, favorecendo avanços significativos na aprendizagem.

Nas considerações finais, a autora conclui que a utilização de projetos envolvendo textos poéticos favorece o desenvolvimento da alfabetização por meio de situações reais e significativas de leitura e escrita. Segundo Casarin, quando as crianças compreendem a função social dos textos e participam ativamente de sua produção, tornam-se mais motivadas para aprender. Além disso, a experiência demonstrou que a aprendizagem ocorre de forma mais efetiva quando está associada aos interesses dos estudantes e à interação com outras pessoas.

Do ponto de vista crítico, o capítulo apresenta grande relevância para a área da educação, especialmente para professores que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A autora descreve de maneira clara e objetiva as etapas do projeto, possibilitando que outros educadores adaptem as atividades às suas próprias realidades escolares. O texto evidencia uma prática pedagógica que valoriza o protagonismo infantil e a construção coletiva do conhecimento, aspectos amplamente defendidos pelas concepções contemporâneas de alfabetização.

No entanto, nos faz refletir sobre a implementação dessa metodologia, na qual podem surgir alguns desafios na prática. Considerando que nem todas as instituições de ensino dispõem dos recursos e condições necessárias para implementar esses projetos de maneira contínua. Embora desafiadora, essa prática é enriquecedora, mesmo que exija que os professores dediquem mais tempo ao planejamento e à execução.

A articulação entre teoria e prática pode ser destacada como um ponto positivo. A autora não se limita a apresentar conceitos sobre alfabetização, mas demonstra concretamente como eles podem ser aplicados em sala de aula. Além disso, o uso da poesia como ferramenta pedagógica amplia as possibilidades de trabalho com a linguagem, tornando o processo de aprendizagem mais prazeroso e significativo para os alunos.

Entretanto, observa-se que a experiência relatada ocorreu em um contexto específico, com uma turma reduzida e acompanhamento constante da professora. Dessa forma, alguns desafios encontrados em realidades escolares com maior número de estudantes ou menos recursos pedagógicos não são aprofundados pela autora. Ainda assim, essa limitação não compromete a relevância do trabalho apresentado.

Conclui-se que o capítulo de Karin Casarin constitui uma importante contribuição levando a reflexões para os estudos sobre alfabetização e letramento. Ao mostrar que a criação de textos poéticos pode estimular o crescimento da leitura, da escrita e do envolvimento dos alunos. Além disso, enfatiza a importância de práticas pedagógicas relevantes e contextualizadas. Trata-se de uma leitura recomendada para professores, acadêmicos de Pedagogia e demais profissionais interessados nos processos de alfabetização e formação de leitores e escritores competentes.

REFERÊNCIAS:

MICOTTI, Maria Cecília de Oliveira. Leitura e escrita: como aprender com êxito por meio da pedagogia por projetos. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

CASARIN, Karin. A alfabetização e a produção de textos poéticos. In: Leitura e escrita: como aprender com êxito por meio da pedagogia por projetos. São Paulo: Contexto, 2009. p. 65-91.

Imagens relacionadas



Fonte: A Autora

Autora da resenha crítica, acadêmica de Pedagogia da Unoesc Xanxerê, Adriele Fernandes



Fonte: A Autora

Autora da resenha crítica, acadêmica de Pedagogia da Unoesc Xanxerê, Isadora Marins



Fonte: A Autora

Autora da resenha crítica, acadêmica de Pedagogia da Unoesc Xanxerê, Marianna Luz Peres



Fonte: A Autora

Rossaly Beatriz Chioquetta Lorensset, Professora do componente curricular Práticas Pedagógicas: Anos Iniciais, no curso de Pedagogia, da Unoesc Xanxerê.

/

Fonte: As Autoras

/

Fonte: